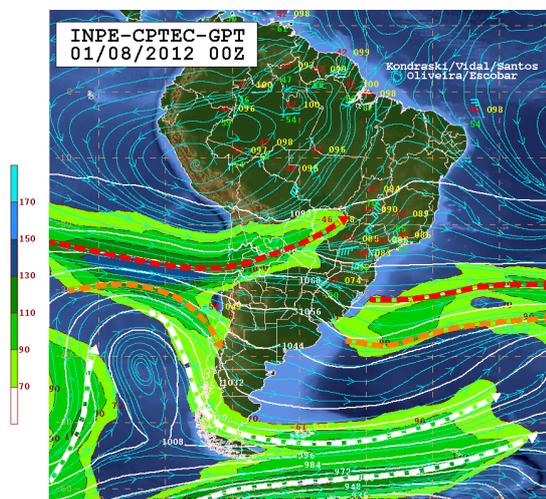




Análise Sinótica

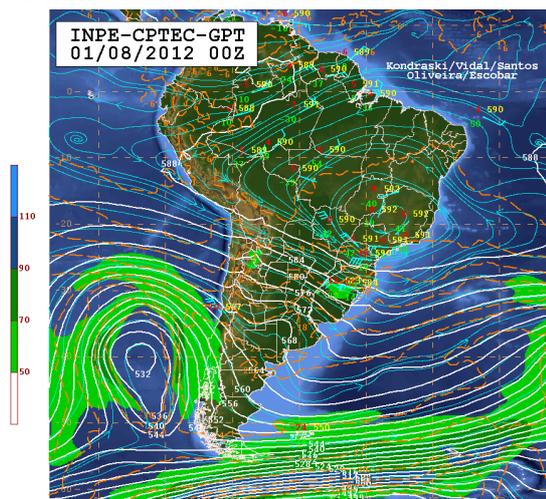
01 August 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



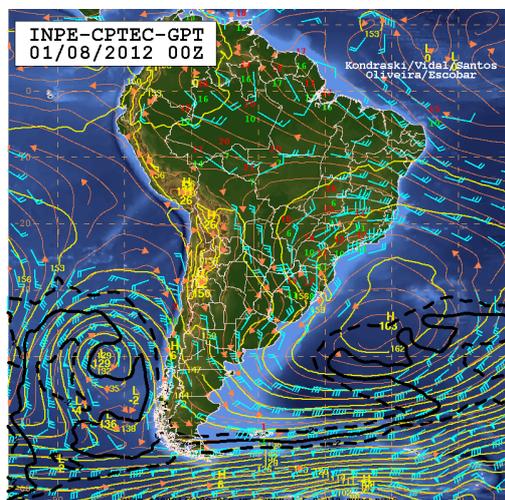
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 01/08, o centro anticiclônico se fortaleceu no noroeste do Continente e possui centros entre o Peru e o Suriname, e sua crista se estende para sudeste passando na Bolívia e até SP e triângulo mineiro. Um cavado se ampliou entre MG e a Região Nordeste. A sul de 20S percebe-se a presença dos máximos de vento que se estendem desde o Pacífico até o MS. O Jato Subtropical (JST) cruza o norte do Chile e norte da Argentina até o MS, e tem no Pacífico curvatura ciclônica e está acoplados aos ramos norte e sul do Jato Polar. Ainda está presente entre 35S e 45S um Vórtice Ciclônico (VCAN), que provoca tempo ventoso com chuva no Chile. Nota-se difluência no escoamento no oeste do RS, que contribuiu para as chuvas fortes nesse Estado entre a tarde e noite do dia 31, principalmente no sul e leste. Esse escoamento também apresenta um cavado entre o nordeste da Argentina e a Província de Buenos Aires. Entre o Paraguai, PR e SP há nebulosidade alta devido a influência do JST.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 01/08, no Pacífico há um Vórtice Ciclônico (VC) localizado em 40S/85W, reflexo do VCAN de altitude que se aprofundou para esse nível. Em seu centro a temperatura atinge -30C. Outra intensa área baroclínica aparece entre o norte do Chile e o Sul do Brasil e o Atlântico, sendo que há nesse escoamento de noroeste alguns cavados, como o que aparece em 250 hPa, que nesse nível tem seu eixo entre a Província de Buenos Aires e o sul do Paraguai. Mais a leste deste há um outro de onda curta a leste do RS, que é responsável pela chuva forte e nebulosidade no sul e litoral do RS. Um forte escoamento anticiclônico, cujo centro está migrando para oeste e agora se aproxima do triângulo mineiro, gera subsidência e provoca compressão adiabática, condições que inibe à formação de nebulosidade no centro e oeste do Continente. A falta de nebulosidade garante maior incidência de radiação solar sobre a superfície terrestre o que auxilia no maior aquecimento da superfície e, consequentemente, temperaturas elevadas durante a tarde. A compressão adiabática provoca o transporte de uma massa de ar mais seco das camadas mais elevadas para próximo à superfície o que garante umidade em torno de 20-30% ou até menores, principalmente no Centro-Oeste. Um cavado de leste aparece no escoamento a leste da BA, e contribui para a nebulosidade rasa no litoral do Nordeste, além de ter vorticidade ciclônica atuando na região do Recôncavo da Bahia.

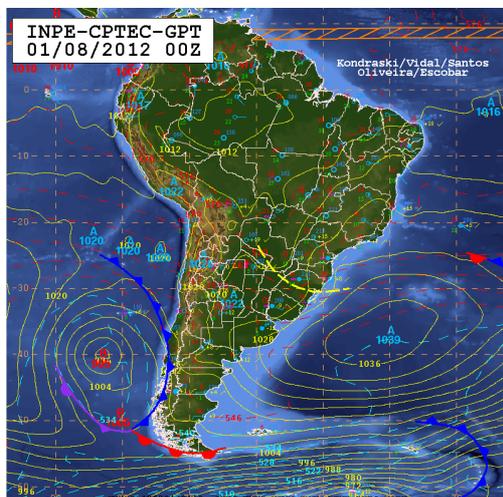
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 01/08, nota-se o reflexo do comportamento descrito na média troposfera, ou seja, percebe-se o predomínio da circulação anticiclônica entre o Atlântico e o continente a norte de 23S. Este comportamento reflete a presença do anticiclone subtropical em superfície intensificando ainda mais a subsidência em parte do centro-norte do continente Sulamericano. O núcleo deste anticiclone possui valor de 1630 mgp estando posicionado em torno de 25S/40W. Esse sistema também reforçou os ventos de sudeste entre o Nordeste, MG, ES, norte de MT e de GO, no AM, RO e PA, vindo a advectar ar mais quente para o Paraguai e RS. Além de favorecer a presença de ventos que advectam umidade do Atlântico para a costa leste da Região Nordeste do Brasil formando nebulosidade entre a da BA e o RN, adentrando até a divisa com o PI, onde há nebulosidade e também registro de chuva fraca, inclusive no nordeste de MG. No Pacífico há outra área de circulação anticiclônica, que também reflete a presença do Anticiclone Subtropical em superfície a leste de 90W, mas que estende uma crista na latitude de 20S, aproximadamente. Nota-se um curvamento ciclônico no escoamento entre o RS e o Uruguai, evidenciado por um cavado.

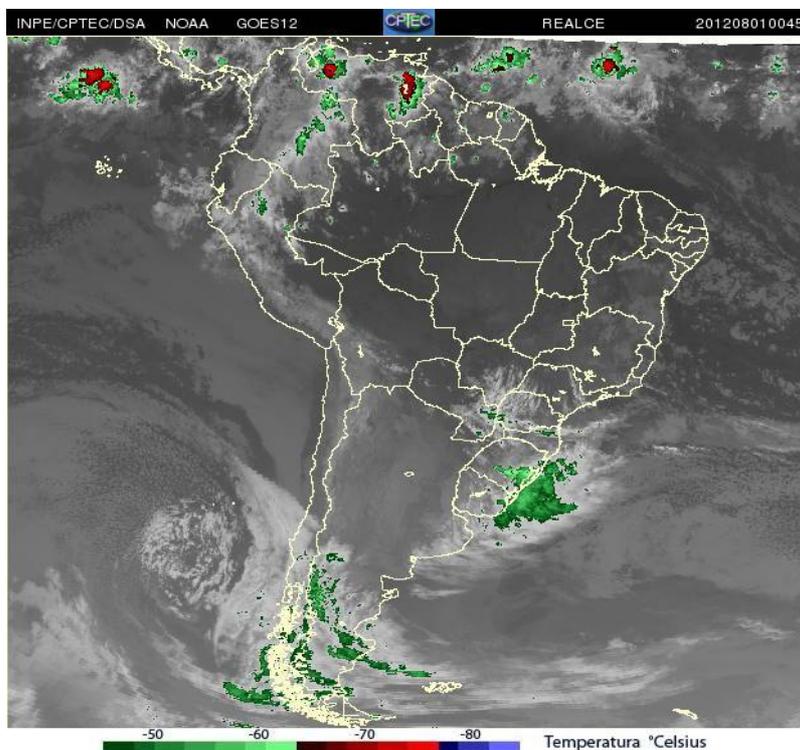


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 01/08, nota-se a presença de uma frente estacionária sobre o oceano Atlântico a leste de 30W. Na retaguarda deste sistema observa-se um anticiclone com características subtropicais sobre o oceano Atlântico, associado à Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). Este sistema encontra-se a sul de sua posição climatológica e deverá adquirir características de bloqueio, possui núcleo de 1036 hPa em 37S/40W. Um cavado apresenta seu eixo estendido desde o sul do Paraguai até o RS e Atlântico adjacente, onde se apresenta embebido na circulação da ASAS. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta núcleo com 1032 hPa em 38S/108W, fora do domínio da figura. No entanto, podem ser vistos pulsos anticiclônicos associados à ASPS com valores de 1020 hPa ao sul de 20S. Um sistema frontal atua de forma ampla sobre o oceano Pacífico, com ciclone extratropical de 995 hPa posicionado em 40S/83W. Outro sistema frontal atua ao sul de 50S sobre o Atlântico. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua entre 7N/9N sobre o Pacífico e em torno de 9N no Atlântico.

Satélite



01 August 2012 - 00Z



Previsão

Nesta quarta-feira (01/08) a instabilidade se manterá entre o RS e o Uruguai, provocada pela passagem de cavado em 500 hPa e da advecção de ar quente de norte, trazida em níveis médios pelo Jato de Baixos Níveis. Esse escoamento de norte se reforça em grande parte do Sul e de MS, além do Paraguai e norte da Argentina, devido a presença de uma intensa alta pressão a leste da Região Sul. Entretanto, no Pacífico, nas proximidades do centro-sul do Chile há um Vórtice Ciclônico em 500 hPa, que direciona o escoamento nesse nível para o quadrante noroeste entre o norte do Chile e o RS. No nível de 250 hPa há forte amplificação de uma crista para latitude de 30S no continente, que reforça mais a estabilidade do ar entre SC e o Peru. Em 500 hPa o anticiclone deverá migrar do triângulo mineiro para oeste nos próximos dias passando no MS entre 48h e 72h e permanecendo entre 96h e 120h entre as fronteiras do Paraguai e Bolívia com o MS. Esse sistema deverá manter a subsidência do ar bastante forte nos próximos 5 dias, deixando o tempo quente e seco nas porções central e oeste do continente. Portanto, toda a baroclinia no escoamento estará concentrada para latitudes do RS, centro e leste da Argentina e Uruguai entre 24h e 120h. Ressaltando que no Pacífico haverá condições para formação de bloqueio atmosférico em 500 hPa a partir de 48 h (dia 02/08), pois ainda haverá a permanência do VC próximo a costa central do Chile, e a sul deste haverá a entrada de uma crista em latitudes de 40S, aproximadamente. Por isso, entre 48h e 96h haverá condições para pancadas de chuva localmente forte em áreas entre o oeste da Argentina, Uruguai e sul e oeste do RS, onde haverá forte instabilidade do ar reforçada pela passagem de cavados de onda curta em 500 hPa e forte advecção de ar quente de norte no nível de 850 hPa. Entre os dias 02 e 03/08 uma frente estacionária estará atuando entre o centro da Argentina e o sul do RS, sendo que na noite do dia 03 haverá um ciclone extratropical no Atlântico conectado a este sistema. O centro deste ciclone estará a leste de 42W e a sul de 32S. Também nesse horário haverá a entrada de uma alta pressão pós-frontal oriunda do Pacífico, cuja área de atuação mais significativa será a região da Patagônia. Esse sistema de alta pressão se reforçará para leste nos dias 04 e 05 vindo a deslocar um cavado frontal pelo Atlântico até o litoral do ES na noite do dia 05. Isto deverá provocar aumento de nebulosidade e condições para chuva fraca e isolada no litoral do RJ no domingo.

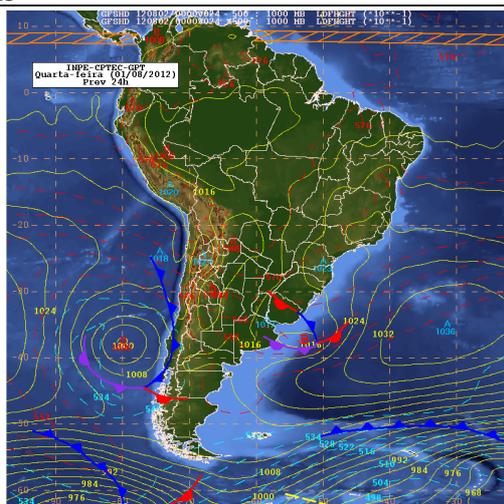
Os ventos de leste/sudeste continuarão durante os próximos dias (01 a 04) no litoral do Nordeste, que ainda deixarão esta área com chuva fraca, inclusive adentrando para o nordeste da BA e sertão do Nordeste. Na Região Norte as chuvas estarão restritas para o setor norte do AM e do PA e em RR, devido a persistência do anticiclone em 500 hPa e a intensificação do anticiclone em 250 hPa. A umidade do ar estará bastante baixa em MT, sul do PA, oeste de GO, norte de MS e RO durante os próximos cinco dias (até 05/08), podendo chegar a valores inferiores a 20%.

Os modelos ETA15, BRAMS, T299 e GFS concordam satisfatoriamente com o campo de chuva entre 24h e 72h (dias 01 e 03) no Sul do Brasil, Uruguai e centro da Argentina, embora haja diferenças quantitativas. Também o modelo BRAMS20km continua com 3h Pa de pressão inferior aos demais na alta pós-frontal. O modelo BRAMS 5km (em fase experimental) também tem o campo de pressão com valores de 3hPa inferior do que os demais, e inclusive intensifica a pressão no centro do Brasil, gerando um gradiente de pressão mais intenso entre o MT e o oeste de MG.

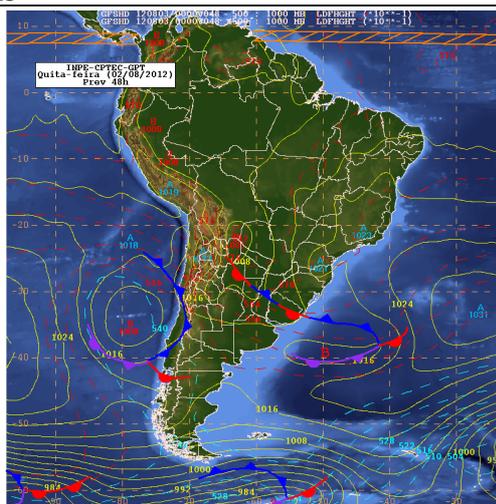
Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão

24 horas



48 horas



Mapas de Previsão

72 horas

96 horas

120 horas

